



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS AVANÇADO DE JANDAIA DO SUL
Coordenação do Curso de Engenharia Agrícola

Ficha 2

Disciplina: Ambiência e Conforto Térmico						Código: JAG027	
Natureza: () Obrigatória (X) Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				Turno: Vespertino	
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()% EaD*			
CH Total: 54 CH semanal: 03		Padrão (PD): 54	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0
<p style="text-align: center;">EMENTA (Unidade Didática)</p> <p>Definição e importância do conforto térmico e ambiência em instalações rurais. Medidas de bem estar e produção. Estresse térmico e seus principais causadores. Ambiência e o estresse humano e animal. Efeitos do ambiente na produção, reprodução e saúde dos animais. Fatores climáticos e mecanismos de termorregulação: impactos da variabilidade e mudanças de clima sobre a produção animal. Índices de conforto ambiental. Ambiente térmico, aéreo e acústico. Equipamentos e formas de controle térmico e acústico em instalações. Importância da segurança do trabalho no meio rural.</p>							
<p style="text-align: center;">PROGRAMA (itens de cada unidade didática)</p> <ol style="list-style-type: none">1. Motivação; Apresentação do plano de ensino; Apresentação da metodologia;2. Introdução ao estudo de construções rurais e ambiência;3. Ambiência animal; relação animal versus ambiente;4. Ambiência animal; caracterização das zonas de conforto térmico; cálculo das formas sensíveis de troca de calor;5. Psicrometria e processos psicrométricos;6. Exercícios de psicrometria aplicados a Ambiência animal;7. Índices de conforto térmico;8. Modificações ambientais primárias e secundárias;9. Introdução à Ambiência vegetal;10. Tipos de perdas de calor: condução, convecção e radiação: forma sensível; latente;11. Ventilação natural;12. Ventilação mecânica;13. Iluminação artificial no cultivo protegido;14. Balanço de energia e massa em cultivo protegido;15. Projetos de estufas agrícolas;16. Instrumentação aplicada à ambiência.							

OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno a dimensionar, projetar, avaliar e supervisionar projetos e instalações agrícolas baseado nos conceitos de engenharia de conforto ambiental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- i. Instigar os estudantes com questões norteadoras para despertar a curiosidade pelo conteúdo a ser abordado na aula;
- ii. Disponibilizar trabalhos de situações reais para estudo de caso e compreensão dos processos de ambiência;
- iii. Selecionar e disponibilizar textos que sirvam de suporte para o conhecimento da elaboração de projetos agroindustriais;
- iv. Permitir ao aluno conhecimento de produção animal, principalmente das instalações adequadas aos animais;
- v. Despertar nos estudantes a curiosidade e a importância pelo conhecimento em projetos e instalações rurais para produção animal

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As aulas expositivo-dialogadas serão realizadas em sala de aula padrão, onde serão apresentados os conteúdos curriculares teóricos. Os recursos necessários são: quadro (giz ou pincel), notebook e projetor multimídia. Além de mídia eletrônica compatível com o assunto abordado. Havendo possibilidade, será realizada visita técnica em estufas agrícolas ou aviários.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se dará por meio de um conjunto de ferramentas avaliativas: dois questionários avaliativos (P1) e (P2), uma entrega e apresentação de um projeto de ambiência animal ou vegetal (A) e a realização de atividades via tarefas em sala de aula (T). A média (MF) ponderada do estudante será:

$$MF = P1*(0,3) + P2*(0,3) + A*(0,3) + T*(0,1).$$

O estudante que obtiver nota maior ou igual a 70 e, no mínimo, 75% de frequência, estará aprovado.

Caso o aluno não atinja média 70, será submetido a avaliação final. A nota da avaliação final (exame) será constituída por prova abrangendo todo conteúdo com valor de 0 a 100.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAETA, F. C.; SOUZA, C. F. Ambiência em edificações rurais: Conforto animal. Viçosa, 2a Ed. UFV. 2010
EUREPGAP. Pontos de controle e critérios de cumprimento: Sistema integrado da fazenda. (Versão Português/Br), 2005.

SILVA, R.G. Introdução à Bioclimatologia Animal. São Paulo: Nobel. 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NÃAS, I. A. Princípios de conforto térmico na produção animal. (Coleção Brasil Agrícola). São Paulo. 1989.

SILVA, I.J.O. Ambiência e Qualidade na Produção Industrial de Suínos. Piracicaba: FEALQ. 1999.

SILVA, I.J.O. Ambiência na Produção de Aves em Clima Tropical. Vol. I Piracicaba: FUNEP. 2001.

SILVA, I.J.O. Ambiência na Produção de Aves em Clima Tropical. Vol. II Piracicaba: FUNEP. 2001.

SOUZA, P. Conforto Térmico e Bem estar na Suinocultura. Lavras: UFLA. 2004.

TEIXEIRA, V.H. Instalações e Ambiência para Bovinos de Leite. Lavras: UFLA. 2001.

Professor da Disciplina: Prof. Dr. José Gabriel Vieira Neto

Assinatura: _____

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Prof. Dr. Marcelo José da Silva

Assinatura: _____

**OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*